

“JURÍDICO SEM GRAVATA”: UM ESTUDO SOBRE MUDANÇAS NOS ARTEFATOS DA CULTURA PROFISSIONAL DA ADVOCACIA

NÉLIO RODRIGUES PÓVOA NETO
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (MACKENZIE)

“JURÍDICO SEM GRAVATA”: UM ESTUDO SOBRE MUDANÇAS NOS ARTEFATOS DA CULTURA PROFISSIONAL DA ADVOCACIA

Introdução

As mudanças ocorridas no setor jurídico nas últimas décadas sugerem o florescimento de novo estilo de advocacia. Os formalismos, linguagem e símbolos relacionados ao mundo do Direito abrem espaço para outros menos rigorosos e menos formais, interdisciplinares e que facilitam a relação com os que procuram serviços jurídicos. Uma nova cultura profissional da advocacia parece estar surgindo. O objetivo deste estudo foi entender se as transformações ocorridas no setor da advocacia ocasionaram (ou estão ocasionando) mudanças no nível dos artefatos da cultura profissional da advocacia.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O objetivo do estudo é compreender a cultura profissional da advocacia, as mudanças que aconteceram nesta cultura e as causas destas mudanças, para entender se as transformações no setor ocasionaram (ou estão ocasionando) mudanças no nível dos artefatos da cultura profissional da advocacia.

Fundamentação Teórica

O Referencial Teórico deste trabalho foi construído com base nos estudos de Cultura de Joanne Martin (2002), de Edgard Schein (2009) e outros autores. Após conceituação de "Cultura", os mesmos autores foram utilizados para o estudo dos Artefatos e sua importância para o estudo da Cultura Organizacional. A fundamentação sobre o que compõe a cultura profissional da advocacia, os Artefatos desta cultura e as mudanças que aconteceram na advocacia foi construída com base em diversos autores, já que não literatura sistematizada sobre o tema.

Metodologia

Para responder ao problema de pesquisa, optamos por pesquisa qualitativa interpretativa básica (MERRIAM; TISDELL, 2015), com entrevista qualitativa como forma de levantamento de dados. O campo escolhido foi o da advocacia corporativa, área do Direito onde o fenômeno das mudanças ocorreu antes e em maior proporção. Por se tratar de trabalho provisório, foram realizadas três entrevistas, com advogados com mais de vinte anos de advocacia, formados em instituições de ensino na cidade de São Paulo, todos com escritório de pequeno ou médio porte (escritórios boutique).

Análise dos Resultados

Os dados foram construídos com base na abordagem “template analysis”, de Nigel King (2004). A construção dos dados, partindo de template com categorias extraídas das perguntas do roteiro de pesquisa, resultou em categorias e subcategorias que ilustram como era a cultura profissional da advocacia, quais foram as mudanças pelas quais passou, suas principais causas e quais os artefatos (jargões, normas de vestimenta, arquitetura e decoração interior) que externam esta cultura profissional, quer no advogado, quer no escritório.

Conclusão

Mudanças ocasionadas pela complexidade nas relações sociais e no mercado, e a crescente digitalização das empresas, alteraram a cultura profissional da advocacia em diversos níveis; entre eles, o dos artefatos. Se antes havia excesso de formalismo na linguagem, com uso do “juridiquês” –, agora a linguagem se torna menos formal. Nas normas de vestimenta, símbolos de poder e status abrem espaço para vestimenta mais confortável e normas mais flexíveis. Os escritórios também passam por processo de reformulação estética, com o objetivo de tornar o ambiente mais acolhedor, mais próximo dos clientes.

Referências Bibliográficas

- .KING, N. Using templates in the thematic analyses of text. In: CASSELL, C.; SYMON, G. (ed.) Essential guide to qualitative methods in organizational research. London: SAGE, p.256-270, 2004.
- .MARTIN, Joanne. Organizational Culture: Mapping the Terrain. London: Sage Publications, 2002.
- .MERRIAM, Sharan B.; TISDELL, Elizabeth J. Qualitative Research: A Guide to Design and Implementation. 4a ed. São Francisco: Jossey-Bass, 2016.
- .SCHEIN, H.E. Cultura Organizacional e

